

Horário do Fim

*morre-se nada
quando chega a vez*

*é só um solavanco
na estrada por onde já não vamos*

*morre-se tudo
quando não é o justo momento*

*e não é nunca
esse momento*

Pequeninura do morto e do vivo

*O morto
abre a terra: encontra um ventre*

*O vivo
abre a terra: descobre um seio*

Poema da despedida

*Não saberei nunca
dizer adeus*

*Afinal,
só os mortos sabem morrer*

*Resta ainda tudo,
só nós não podemos ser*

*Talvez o amor,
neste tempo,
seja ainda cedo*

*Não é este sossego
que eu queria,
este exílio de tudo,
esta solidão de todos*

*Agora
não resta de mim
o que seja meu
e quando tento
o magro invento de um sonho
todo o inferno me vem à boca*

*Nenhuma palavra
alcança o mundo, eu sei
Ainda assim,
escrevo*

Sotaque da terra

*Estas pedras
sonham ser casa*

*sei
porque falo
a língua do chão*

*nascida
na véspera de mim
minha voz
ficou cativa do mundo,
pegada nas areias do Índico*

*agora,
ouço em mim
o sotaque da terra*

*e choro
com as pedras
a demora de subirem ao sol*

Citações

“O bom do caminho é haver volta. Para ida sem vinda basta o tempo.”

“Coração não tem gramática.”

“Falar é fácil. Custa é aprender a calar.”

“Devia era, logo de manhã, passar um sonho pelo rosto. É isso que impede o tempo e atrasa a ruga.”

"A Web é uma rede mas também uma teia. Nessa teia a que voluntariamente aderimos seremos a aranha se tivermos uma estratégia. Seremos uma mosca se nos mantivermos pensando com a cabeça dos outros."